

Contaminação por parasitas intestinais em Alface Crespa e Americana dos principais supermercados de Maceió/AL.

Sarah M^a Tenório dos Santos¹; Bruna Lísia Pereira Soares¹; Danilo Nobre da Silva¹; Carla Katiana dos Santos Lins¹; Anacássia F. de Lima.²

¹Acadêmicos em Biomedicina do Centro Universitário Tiradentes (UNIT), Campos Amélia Maria Uchôa, 57080-110 Maceió, AL, Brasil; ²Biomedica/Mestre/Docente, Professora Titular do Centro Universitário Tiradentes (UNIT). Email: tenorio.sarahm@gmail.com

As alfaces apresentam uma maior possibilidade de contaminação, estando relacionada com parasitoses intestinais, em virtude do seu consumo em forma crua, servindo de via de transmissão de parasitas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a contaminação por protozoários das alfaces lisa e crespa (*Lactuca sativa*) comercializadas nos principais supermercados de Maceió/AL. Foram analisadas 3 amostras de alface americana e 3 de alface crespa dos 5 principais supermercados seguindo a metodologia adaptada de Oliveira e Germano. Todas as amostras analisadas estavam contaminadas por protozoários. Os principais encontrados foram cistos de *Balantidium coli* (86,6%), *Entamoeba coli* (6,6%) *Entamoeba Histolytica/Dispar* (23,3%). Além dos protozoários foram observadas larvas de Ancilostomídeos (60%), Ovo de *Ancilostomídeo* (16,6%) e *Strongyloides Stercoralis* (46,6%). O resultado caracteriza a baixa qualidade higiênico-sanitária nas amostras de alfaces comercializadas nos supermercados da cidade de Maceió-Al. Dessa forma, é relevante uma maior orientação sobre à importância da correta higienização e manipulação das alfaces antes do consumo.

Palavras-chave: Parasitas, Alface lisa e americana, Supermercado.